ANO 23.º — QUARTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1943 — N.º 7517

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Num artigo que apareceu na «Revue des deux Mondes», o dr. Binet mostra-nos como a tilia é liberal com os homens, sendo para com eles duma bondade fraterna. Além da flor que enriquece as abelhas e do chá que acalma os nervos, a bela arvore cuja sombra olorosa tempera os calores estivais é rica em medicamentos que se extraem das suas flores e das suas fibras. Já os antigos diziam da tilia:

—«Majestosa, rica e abençoada pelos deuses».

Agora que volta a estudar-se a cura pelos vegetais, talvez por efeito da guerra a tilia retoma a sua velha importancia e torna-se uma das boas amigas do homem.

■

O povo da Trafaria, a-fim-de atravessar o Tejo sem embaraços e mais a seu gosto, está organizando uma cooperativa, na intensão de comprar um barco para seu uso exclusivo.

Achamos bem que se produzam iniciativas deste genero, a-fim-de se evitarem casos pouco animadores, como a Imprensa tem noticiado.

Lisboa e a Trafaria, que estão á vista uma da outra, têm necessidade dum serviço fluvial rapido e pronto, de modo que sejam vizinhas e não distanciadas por um infinito de obstaculos.

■

Os homens mudam com os acontecimentos, tanto ou mais que as arvores com as estações. O conservador passa a revolucionario e o revolucionario a conservador. O que ontem amaldiçoava a politica, vota-lhe hoje um afecto entranhado. Um diz com bonomia patriarcal:

—«Eu quero viver tranquilo, no culto dos pensamentos que me inebriam. A arte, a ciencia, a filosofia e a literatura têm para mim mais encantos que as vitorias e os negocios afortunados».

São estes os inefaveis moradores da Torre de Marfim.

Outro, porém, mais ambicioso e menos idealista, explica-se assim, com os seus botões:

—«Não me contento com os valores do espirito, pois prefiro triunfar, dominar e enriquecer. Acho bem que os apostolos preguem e os santos se sacrifiquem. Para mim só ha três cousas que me tentam— o poder, o dinheiro e o prazer».

E assim vão pelo mundo, orgulhosos e magnificos, até que venha a hora de Satan.

Estas duas «especies» têm as suas oscilações, as suas variações: agora é o asceta que se abraça com as pecaminosas seduções, logo é Falstaff que se vota á penitencia. A propria Torre de Marfim abre as portas e janelas e por elas dentro passam os perfumes estonteantes das cubiças e das loucuras.

O nosso Fontes, quando qualquer Catão o atacava na Imprensa ou no Parlamento, preguntava:

—«Que quere esse homem?...».

No seu entender os denodados campeões da virtude incorruptivel eram fatalmente traficantes que trocavam os seus assomos de colera por pires de marmelada.

■

A proposito do «eco» que ontem publicámos sobre a necessidade de preparar a «cruzada da alimentação», escreve-nos alguem:

—«Os portugueses só gritam por Santa Barbara quando faz trovoada.

Precisamente por ser assim, é que todos nós—lavradores e não lavradores, trabalhadores do campo e operarios das cidades—devemos adoptar medidas, a-fim-de nos prevenirmos contra surpresas desagradaveis. Nunca sobre a terra desabou tamanha trovoada! Não é só ao governo que compete velar por nós, visto que todos temos deveres a cumprir.

FALSO PROFETA

Menos falado, menos citado do que já foi, e em tempos não muito remotos, Gobineau o profeta dos rascismos, não gostava do Brasil, onde desempenhou o alto cargo diplomatico de ministro plenipotenciario. O escritor de tão limpido estilo, o prodigioso evocador da Renascença no livro em que, sob êsse titulo faz mover, pensar e actuar as presenças redivivas de Miguel Angelo, de Savanola, dos papas Julio II e Leão X, e de Cesar Borgia; o artista capaz de retratar e descrever, com flagrante e impressionante adivinhação do ambiente e das almas do passado, essa época de estranha e complexa grandeza—pode dizer-se que, de todo o Brasil, só estimou, amou e compreendeu o imperador Pedro II. Verdade seja que ninguem fugia, segundo conta a Historia e a lenda, á singela e acolhedora fascinação da convivencia e da inteligencia do soberano. Mas, quanto ao Brasil, ao povo, á paisagem, ao simpatico e ingenito sentimento democratico da grei, ao viçoso desabrochar da nação mais bela e mais rica, mais progressiva e mais bela da America do Sul, Gobineau não os aceitava, não lhes queria bem. O pesquisador e apaixonado de vultos, factos e ideologias de outrora assusta-se perante aquela veemente e já vitoriosa afirmação do futuro. Nem a luz deslumbradora do Rio de Janeiro o comove:— parece-lhe baça. E a familiaridade atraente e sincera dos brasileiros julga-a um atentado contra a rigida hierarquia de valores que a sua filosofia preconizava. O poeta, o sonhador, e o sociologo tambem, ao certo seria espontaneamente conquistado e seduzido pelo já então esplendido e visivel despertar do Brasil e de seu hegemonico prestigio, não sacode a dominadora influencia de doutrinarismos faliveis. E devemos lamentá-lo, em suma. Se o talento sempre original e a emoção, sem-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O general Bergeret

PRESO EM ARGEL
só será julgado em França

ARGEL, 27. — *(Do enviado especial da Reuter)*.—E' possivel que o general Bergeret, antigo ministro da Aeronautica do govêrno de Vichy e um dos signatarios do armisticio franco-alemão, cuja prisão foi anunciada ontem pela Comissão Nacional Francesa de Libertação, continue preso até que, terminada a guerra, possa ser julgado em França. Se o seu processo ficar concluido na Africa do Norte, o general Bergeret será julgado em Conselho de Guerra.

Supõe-se que a principal acusação que pesa sôbre ele é a de actos praticados no periodo em que foi ministro da Aeronautica do govêrno de Vichy. Durante a sua detenção, Bergeret não terá privilegios especiais, além da consideração devida a um oficial que deve ser submetido a Conselho de Guerra. Bergeret encontra-se preso na Africa Ocidental Francesa, pois vivia em Dakar desde que foi exonerado de comandante das Forças Aereas Francesas naquela colonia, em 7 de julho ultimo. Bergeret é acusado de traição de colaboração com o inimigo e de actividades contra a segurança do Estado.—(E. T.).

Churchill almoçou com o rei

LONDRES, 27.—O rei Jorge VI recebeu ontem o Primeiro ministro, Churchill, no Palacio de Buckingham, e almoçou depois com ele.—(E. T.).

A brecha

de Melitopol foi alargada

segundo informam os alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Continua a luta encarniçada entre o Mar de Azov e a curva do Dnieper.

Em ataques continuos, poderosas forças sovieticas conseguiram alargar um pouco, num local, uma brecha aberta perto de Melitopol.

Em contraposição, ao sul de Zaporozhe, violentos ataques blindados malograram-se com perdas elevadas para o inimigo.

Entre os numerosos carros blindados destruidos nestes combates, uma companhia de carros blindados, sob o comando do tenente conde von Ledebur, aniquilou só á sua parte, 35 carros blindados, sem ter tido uma só perda.

Na curva do Dnieper, os ataques inimigos feitos em diferentes sectores contra as nossas posições não deram qualquer resultado.

Uma secção motorizada do inimigo que tinha avançado de mais, foi interceptada em combate e aniquilada.

A noroeste de Kremenchug, um contra-ataque alemão repeliu os sovietes para as posições de partida.

No sector medio da frente, ataques bolchevistas a oeste de Kritchev e a oeste de Smolensko foram aniquilados por um fogo concentrico de artilharia ou repelidos em luta corpo-a-corpo. Penetrações locais minimas puderam ser colmatadas em contra-ataques feitos imediatamente.

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Os alemães

estão a reparar a linha Maginot

e a construir novas fortificações no norte da França

LONDRES, 27.— Pelos vôos de reconhecimento efectuados pela R. A. F., verifica-se que cêrca de 50.000 homens estão agora a construir, apressadamente, uma nova e profunda linha de poderosas fortificações, entre a costa francesa, proximo da foz do rio Somme e a velha linha Maginot, proximo de Thionville.

Segundo o relato dos aviadores que levaram a cabo os vôos de reconhecimento em questão, a referida linha de fortificações é muitissimo profunda e dotada de rios e montes, que atravessam algumas das frentes da ultima Grande Guerra, como as regiões de Somme e as florestas de Argonne, Thionville e Verdun.

A linha consiste em grandes areas fortificadas de grande profundidade, com o objectivo de garantirem uma defesa eficaz contra os tanques. A propria linha Maginot é utilizada até Sarrebruk. Os alemães estão muito ocupados em reparar a linha Maginot e estão a instalar na mesma nova artilharia. Apenas alguns fortes da linha Maginot estão sériamente danificados, estando os restantes em excelentes condições. Os trabalhos de fortificação ao longo da margem do Rêno estão sendo restaurados.

A principal linha de defesa alemã abrange a Alsacia e prolonga-se ao longo da antiga fronteira francesa, através dos montes Vosges. A antiga linha Siegfried está a ser ligada com as posições da linha Maginot, de maneira a tornar a nova linha defensiva alemã o mais profunda possivel, a qual, em alguns pontos, atinge mais de 40 quilometros.—(U. P.).

O marechal von Weichs

efectuou uma viagem oficial á Bulgaria

BERLIM, 27.—O marechal von Weichs visitou durante dois dias, a capital bulgara.

A' sua chegada foram-lhe prestadas honras militares por uma companhia alemã e uma companhia bulgara.

Após ter sido saudado pelo general Chilk e outros oficiais generais bulgaros, o marechal von Weichs visitou o Palacio Real a-fim de se inscrever. Depois colocou uma coroa no monumento aos mortos, para honrar a memoria dos mortos do exercito bulgaro, nas duas guerras mundiais.

Em seguida o marechal visitou o ministro da Guerra, o chefe do Estado Maior general, o conselho de Regencia e a Presidencia do Conselho.

As entrevistas que teve, então, com as personalidades militares e politicas que dirigem a Bulgaria foram animadas pelo espirito de camaradagem que caracteriza as relações germano-bulgaras.—(D. N. B.).

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

NUM TANQUE DE AGUA QUENTE—Na fabrica de papel da Ameeira, o operário João Machado, de 62 anos, morador na Granja do Alfaiate, caiu dentro dum tanque de agua quente, sofrendo graves queimaduras. Veio para Lisboa e foi internado no hospital de S. José.

INTOXICADAS PELO GÁS—Esta manhã, na travessa do Bempostinho, 21 r/c., a locataria Maria Leão, de 66 anos, e sua hospeda Maria Augusta, de 33 anos, acordou com graves sintomas de intoxicação. Verificou-se que se produzira uma fuga de gás na canalização exterior. Foram conduzidas ao hospital de S. José, onde ficaram. O seu estado não é considerado grave. Os mesmos sintomas foram sentidos pela locataria do primeiro andar, Livia Lucia Soares, de 28 anos, que não chegou a ir ao hospital. No local compareceram os bombeiros, que se limitaram a ventilar os dois andares e a recomendar que neles se não acendesse lume enquanto a avaria não fosse localizada e reparada.

PELA POLICIA

O CASO DO CHEQUE DE 500 CONTOS.—Seguiram esta manhã, para o Porto, na companhia de dois agentes da P. I. C. daquela cidade, os presos Custodio Julio Ferreira, o «Capitão Custodio», Carlos Ferreira, o «Pité», Joaquim Antonio Silva Lopes e Maria Rosa, implicados no caso da falsificação de um cheque de 500 contos, que foi recebido na sucursal portuense de uma casa bancaria de Lisboa. Apurou-se tambem que o cheque foi falsificado pelo habitual falsificador Manuel dos Santos, preso na cadeia de Monsanto.

FURTO DE JOIAS—A Policia prócura Antonio Portugal de Almeida, que anda a monte, acusado de ter furtado joias no valor de 10 mil escudos a Urbana Pereira Nogueira, rua dos Fanqueiros, 160, 5.º.

DIVERSAS

IMPOSTOS MUNICIPAIS — Termina no proximo sabado a cobrança, á boca do cofre, do imposto municipal para o serviço de incendios.

Um premio municipal

para trabalhos de arquitectura

Conforme em tempo oportuno referimos, a Camara Municipal de Lisboa instituiu um «Premio Municipal de Arquitectura—Edificações», no valor de 10 contos, a atribuir, anualmente, a predios cuja construção tenha sido concluida até 31 de dezembro de cada ano. O respectivo regulamento já está elaborado e o juri será composto por um delegado do presidente do Municipio, que presidirá, por um arquitecto dos serviços municipais, por um representante do Sindicato dos Arquitectos e por outro da Academia das Belas Artes.

Festividades religiosas

Desde amanhã até domingo, efectuam-se na igreja da Graça, diversas festividades. Nos três primeiros dias, ás 12 horas, haverá tríduo solene instrumental com práticas e exposição do S. S. No domingo, ás 12 horas, haverá missa solene a grande instrumental e sermão e ás 18 horas, solene «Te Deum» a grande instrumental, ladainha a N. S. e benção do S. S. As festividades são promovidas pela congregação dos Cruzados de Nossa Senhora do Rosario de Fatima.

ACABA DE APARECER:

COMO SE PERDEU A PAZ

por **Joseph Alsop** e **Robert Kintner**

5.º volume da colecção «Os grandes documentos da guerra actual»

Um livro de jornalismo vivo e de historia vivida, que vem lançar luz reveladora sôbre a actividade dos representantes diplomaticos americanos na Europa durante as horas inquietas que precederam a eclosão do actual conflito. Os dialogos angustiantes, os relatos feitos pelos diplomatas sob a pressão dos acontecimentos que se precipitavam, têm nêle reprodução fiel e movimentada. Livro de verdade impressionante, nêle se relatam factos, até agora ignorados do publico, de excepcional interêsse para a compreensão dos acontecimentos que precipitaram o Mundo na conflagração em que se debate.

PREÇO: 12$50

A' venda nas livrarias. Pedidos á

EDITORIAL-SECULO

Rua do Seculo, 63 — Lisboa

UMA OBRA SENSACIONAL

Vida oficial

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Um despacho regulando as condições de prestação de trabalho e fixando salarios minimos para os operarios da industria metalurgica do distrito de Santarem.

- *A nota do agio do ouro e do cambio medio do 4.º trimestre de 1943, a aplicar sobre as contribuições, impostos e taxas representados em ouro ou moeda estrangeira.*
- *Três portarias mandando reconduzir, pelo prazo de 2 anos, dois oficiais e um sargento como investigadores e secretario de investigação do Tribunal Militar Especial.*
- *Aviso tornando publica a classificação definitiva dos candidatos aprovados no concurso para o provimento de uma vaga de terceiro oficial do quadro eventual da Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola.*
- *Uma portaria concedendo á C. M. de Viana do Castelo uma comparticipação de 128.023$50, pelo Fundo de Desemprego, para a execução de pesquisas de aguas destinadas ao abastecimento da cidade de Viana do Castelo, obra orçada em 256.047$00.*
- *Outra portaria, nas mesmas condições, com 148.950$00 para ampliação do cemiterio de Evora.*

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 26—Foi criada neste concelho uma cooperativa de lacticinios, cuja acção será da maior importancia para as classes agricolas e para toda a população. Deve ficar instalada na antiga fabrica de manteiga «Andorinha». Esta medida causou grande contentamento na região.

—Desde a semana passada que sobre esta região tem caido chuva quasi permanente, acompanhada de forte ventania e muito frio, improprio da época.

—O sr. dr. José Eduardo Carneiro de Brito tomou posse do seu cargo de medico municipal deste concelho.

Escolas do magisterio primario

Os candidatos aprovados no exame de admissão ás Escolas do Magisterio Primario, que não puderam matricular-se por falta de vagas, foram autorizados, por despacho ministerial, a receber o estagio a que se refere o artigo 1.º do decreto n.º 32.641, a-fim de poderem ingressar no quadro dos encarregados de regencia de escolas. Os requerimentos, acompanhados das certidões de aprovação nos exames de admissão ás escolas do Magisterio Primario, devem ser entregues nas direcções dos distritos escolares até ao dia 5 de novembro proximo. O estagio iniciar-se-á 10 dias depois desta data.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, viscondessa de Taveiro, D. Maria Georgina de Mexia Calheiros, D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes, D. Maria Clementina de Vilhena de Magalhães Coutinho, D. Maria Amalia das Vitorias Pereira da Cunha, D. Leticia Cabral de Vilhena Jardim (Valenças) e D. Leonilde Ferreira Pinto.

DE LUTO

João Ribeiro Diogo

Na sua residencia, rua Elias Garcia, 53, madora, faleceu hoje o sr. João Ribeiro Diogo, de 30 anos, filho da sr.ª D. Maria Ribeiro Diogo e do sr. Manuel Nunes Diogo

O funeral do extinto, que deixa viuva a sr.ª D. Maria Isabel Nunes Diogo e orfã uma filha de tenra idade, realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemiterio local.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Tavira na casa José Maria dos Santos.

O abastecimento do país

Crimes de especulação e assambarcamento nas colonias

Foi publicado, na folha oficial, uma portaria introduzindo algumas alterações no decreto-lei n.º 29.694, que contém disposições referentes a assegurar a punição efectiva dos crimes de assambarcamento e especulação nos territorios coloniais.

Os preços da marmelada

A Intendencia Geral dos Abastecimentos forneceu á Imprensa a seguinte nota:

«A Intendencia Geral dos Abastecimentos informa que os preços maximos por que a marmelada pode ser vendida aos consumidores são os seguintes: marmelada fabricada com môsto concentrado, 13$50 por quilo; marmelada fabricada com açucar, 9$60 por quilo. Estas duas especies de marmelada distinguem-se facilmente á vista pela côr e, por determinação da Intendencia Geral dos Abastecimentos, devem ter afixados a qualidade e o preço.

O fornecimento de pão

A Intendencia Geral dos Abastecimentos comunica que os consumidores que tenham mudado de residencia e não encontraram as suas cartas nas padarias para onde pediram transferencia, deverão procurá-las no estabelecimento primeiramente indicado e apresentá-las na sede da Intendencia, nos dias 30 e 31, para regularização definitiva.

ROOSEVELT MELHORA

WASHINGTON, 27.—A Casa Branca anunciou ontem que o presidente Roosevelt continua a melhorar, mas que tinham sido anuladas as suas entrevistas e a conferencia da Imprensa.—(Exchange Telegraph).

É O ESTÔMAGO!

Nem Sono . . . Nem Apetite . . . Nem Prazer . . . Todavia em três minutos pode V. Exa. dar remédio a êste estado de coisas e recuperar o que faz a alegria de viver. Milhares de famílias têm sempre êste remédio familiar ao alcance da mão. Faça como êles e quando depois de comer sentir o mais pequeno incómodo digestivo: sensação de ardor, pesadume, gás, flatulência, dôr de cabeça ou sonolência, tome sem demora uma pequena colher de Magnésia Bisurada em pó ou alguns comprimidos. Faça como tôda a gente, tenha sempre à mão a Magnésia Bisurada — e coma à vontade.

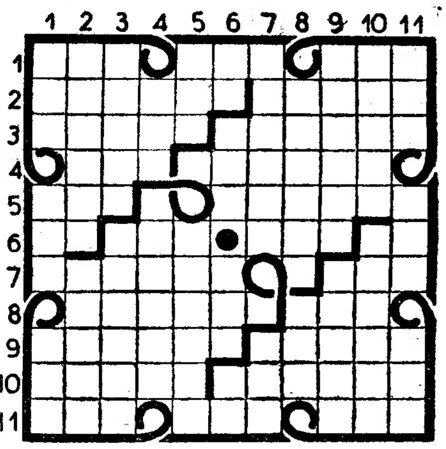
DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

Palavras cruzadas

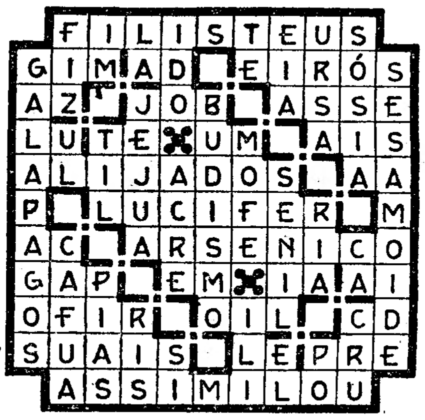
PROBLEMA N.º 359



HORIZONTAIS—1—Estima. Pertencia. Renque. 2—Diz-se do trabalho artistico, que é irregular e extravagante. Ladrar. 3—De um ano. Esposo. 4—Partida. Antiga carruagem propria para jornadas. 5—Ligo. Indicios. 6—Despido. Tanto. Procedi. Poeira. 7—Eliminar. Fluido aeriforme. 8—Agres. Observar. 9—Prègador. Cordilheira no distrito de Braga. 10—Grego que persuadiu os Troianos a deixarem entrar nos muros da cidade o cavalo de pau que continha os melhores guerreiros gregos. Mistura de materias gordas com outros produtos 11—Ensejo. Camareira. Rente.

VERTICAIS—1—Margem. Nome de mulher. Sufixo que indica abundancia. 2—O «Grande Espirito» dos indios da America do Norte. Parte saliente da cara. 3—Utensilio de lavoura. Ave trepadora, de bico muito comprido. 4—Vazia. Quente. 5—Repercussão de um som. Imagem da Virgem (pal. it.). 6—Nome de uma letra grega. Dificuldade. Grande quantidade. Nome de uma letra grega. 7—Paralisia dos orgãos da fala. Ilha portuguesa na costa do Malabar. 8—Discurso fastidioso. Chega. 9—Ateai o lume. Conceber. 10—Labutai. Localidade do concelho de Cascais. 11—Anel. Solitarios. Interjeição que imita pancada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 358



Naufragos alemães

desembarcados em Vigo

MADRID, 27.—Vinte e quatro tripulantes de um navio mercante alemão, cujo nome não é revelado, e que foi afundado por uma patrulha naval britanica e aviões de reconhecimento, foram desembarcados em Vigo, de uma traineira espanhola. Os sobreviventes foram encontrados numa jangada a 20 milhas da costa portuguesa.—(Exchange Telegraph).

A libertação de Samos

CAIRO, 27.—Emmanuel Cophoulis, ministro grego da Saude Pública, seguiu para a ilha de Samos, primeiro territorio grego libertado. Inspeccionará a situação depois da partida do inimigo e organizará corpos administrativo e executivo até o govêrno grego se estabelecer novamente em Atenas.—(E. T.).

LUSO

Palácio de S. Roque

Jaime Santos — Martinho Assunção

NOITE DE FADO ANTIGO

HOJE, até ás 2 HORAS, no acreditado LUSO, é noite do melhor Fado Antigo e guitarradas, pelos brilhantes artistas Maria Augusta, Alice de Oliveira, Deolinda de Sousa, Ressurreição Nascimento, Lino Teixeira, José de Castro, Fernando Gasparinho, Vital de Almeida, Jaime Santos e Martinho da Assunção. ENTRADA, 1.50.

No fogo cruzado

de olhares examinadores é bom saber que se possue uma cutis bem limpa e cuidada, como a das senhoras e cavalheiros que tratam a sua pele com o CREME PERI HAMAMELIS.

Depositária: M.me Maria da Conceiçao, Largo S. Domingos, 106, Porto

Teatros e Cinemas

Resposta a tempo

Num ensaio geral duma revista, a plateia foi-se enchendo de amigos da casa e de familias dos artistas, de modo que parecia uma representação vulgar.

No final do primeiro acto, o autor, aborrecido com o caso, veio ao proscenio e disse:

— Não quero ver ninguem na sala.

E foram saindo todos; mas um mais renitente deixou-se ficar sentado.

O autor, vendo que êle não obedecia, insistiu:

— O senhor, tambem, faz favor de sair. Já disse que não quero ver ninguem na plateia.

E o intruso, levantando-se para sair, ia dizendo:

— Não se zangue, sossegue. Pelo que eu já vi do primeiro acto, da segunda representação em diante o publico faz-lhe a vontade.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: as actrizes Ofelia Brochado e Dolores de Almeida (Maria Dolores Carneiro de Almeida) e o actor Luiz de Campos (Antonio Luiz de Campos).

1826—Nasce no Porto o poeta Soares de Passos (Antonio Augusto Soares de Passos).

1874—Estreia-se no Trindade, na zarzuela «O diabo no poder», o baritono Lisboa (Hermogeneo Hermogenes Lisboa).

1899—Nasce em Lisboa o actor Raul Silva (Raul José da Silva).

1916—Primeira representação, no Trindade, da magica «Com seiscentos diabos», de Penha Coutinho.

1933—Morre o jornalista e escritor Carlos Augusto de Almeida.

LA POR FORA

Em Valencia, a companhia Manolo Dicenta estreou, com exito, a peça «La puerta falsa», original de Soler Peris.

—Em dezembro, deve funcionar em Barcelona uma companhia de opereta, que estreará algumas obras do maestro Martinez Valls.

—A actriz Francis Luego foi contratada para a companhia Nini Montiam, que vai funcionar no Teatro Comico de Madrid.

—No teatro Cervantes, de Sevilha, que recebeu algumas reparações, estreou-se a peça «La condessa Maria», de Juan d'Ignacio Luca de Pena.

Atrás do reposteiro

Na revista «A Feira», original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, em ensaios no Avenida, a actriz Carmencita Aubert desempenha quatro papeis: «Feira de Viena», «Estudante espanhol», «Balalaika» e «Melodia americana».

—Um dos actos da comedia musicada «O Jardim da Estrela» passa-se durante a representação duma revista.

—Veio hoje na folha oficial o despacho, com data de 13 de outubro, aprovando o contrato com o actor Alves da Cunha para reger, no actual ano lectivo, um curso especial de encenação no Conservatorio.

—Na revista «A Romaria», a subir á cena no Apolo, a actriz-bailarina Black Daisy imita uma das nossas actrizes mais em evidencia.

—Da companhia de circo que se estreia na sexta-feira no Coliseu, fazem parte «Os Fredianis», acrobatas excentricos, com o seu original numero: «Os chapeus voadores».

—Realizou-se hoje, no Variedades, o ensaio para a Censura do novo original português «Os vizinhos do rés-do-chão».

—No proximo dia 5 de novembro estreia-se no Porto uma companhia de teatro musicado.

Primeiras exibições

«Um raio de luz», produção de Warner Bros

No cinema da Embaixada britanica estreou-se, ontem, um filme excepcional que tanto pelo tema como pela expressão tecnica, deve considerar-se qualquer coisa de extraordinario. «Um raio de luz» é uma admiravel narrativa, no plano humano, da heroica vida norueguesa sob a invasão. A obra é uma nova forma do cinema—e difere bastante dos filmes de guerra pela projecção psicologica, relevo dramatico das figuras, e verismo potente da luta. Dir-se-ia mesmo que o cinema americano encontrou um caminho de renovação. Criou, pelo menos, um estilo intenso, directo, objectivo, em que o espectaculo resulta, naturalmente, por um visualismo expressivo, e não por uma procura artificial de efeitos. A narrativa é duma grandiosa eloquencia. A Noruega tem em «Um raio de luz» a sua hora de dôr, de sacrificio e de gloria, que atinge, pela emoção, todas as almas.

O desempenho é o melhor, que, há muito tempo, temos admirado. Não se procuraram artistas de beleza, nem galãs de trato fino, mas consciencias iluminadas de fé viva e ardente. —A.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Para os quadros de conjunto que vão ser representados no palco do Casablanca, foram contratados, o actor Jaime Santos e a bailarina Anita Costa.

Rir e rir com os palhaços, sexta-feira no Coliseu, na estreia da Grande Companhia de Circo

E' cada vez maior a ansiedade do publico por este extraordinario e tão desejado acontecimento. E' que ninguem dispensa, mal se avizinha o inverno, as alegrias sem igual que só o Circo nos sabe dar. Em breve teremos os palhaços na pista magica e iluminada. São dois os grupos de palhaços, um dos quais é dos famosos e queridos Pompoff, Thedy & Familia, tão apreciados pelo nosso publico. Grandes atracções de novidade. Novas maravilhas que vão atrair todo o publico, sexta-feira, ao Coliseu. Preços populares. Continuam os bilhetes á venda.

ÁS 20 HORAS, VÁ AO
MIAMI
onde encontra um bem servido
JANTAR Á AMERICANA
e um delicioso espectáculo permanente, com a escultural
MILY MARGA
e todas as demais atracções.
BALLET MARY SANDRA
SOUSA PINTO e sua Orquestra

BOX

HOJE, às 21.30
No ESTÁDIO MAYER
Jack Pestana
contra o espanhol **Gonzalez**
(2.ª séries)

GONZALEZ

Guilherme Martins (3.ª)
contra
Alfredo Oliveira (2.ª)
Antonio Correia (3.ª)
contra o espanhol
Antonio Garcia (3.ª)
Eduardo Alves (3.ª)
contra o portuense
Valente Rocha (3.ª)
J. Venceslau (3.ª)
contra
Antonio Costa (3.ª)

SESSÃO POPULAR INTERNACIONAL

Retiro dos Marialvas

Gabino Ferreira

A'S 21 h.—Raquel de Sousa, Jaime Silva, Gabino Ferreira, Epifanio Guimarães e o Rei da comicidade FRANCISCO SANTOS. Variações pelos distinguidos artistas Fernando Freitas e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA.

TEFAG RADIO

ARACELI CORAL

NOTAVEL ESTRELA DO BAILE CLASSICO E ESPANHOL, ESTREIA DEPOIS DE AMANHÃ NO CASABLANCA

Araceli Coral

Lisboa vai assistir, mais uma vez, a um grande acontecimento artistico: a estreia da brilhante bailarina espanhola Araceli Coral no já famoso salão Casablanca, do Parque Mayer.

Araceli Coral é uma artista de categoria internacional. Formosa, jovem, elegante, o seu corpo exprime em ritmos preciosos toda a arte, graça e relêvo do baile espanhol e do baile classico, em que tem afirmado, nos melhores palcos da Europa, a sua grande classe. E' um raio de sol e de alegria, de harmonia e movimento, que surge no palco, para ser aclamada como merece.

No Casino da Povoa, onde trabalhou toda a epoca—unica artista, de entre tantas outras distintas a quem tal aconteceu—Araceli Coral alcançou um exito notavel. O seu aparecimento em cena era a certeza de um, de muitos e grandes momentos de arte e de beleza. Os seus bailados eram vistos e aplaudidos com enlêvo, pela sedução e harmonia que exprimiam.

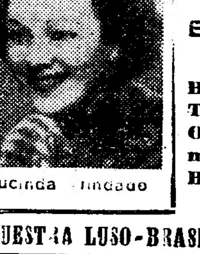
O empresario José Miguel, com o arrojo de que tem dado tantas e brilhantes provas, contratou Araceli Coral para «estrela» da nova companhia de Music-Hall que depois de amanhã estreia no Casablanca. E não podia, neste momento, encontrar melhor, pois Araceli Coral vai ser a verdadeira «côqueluche» dos frequentadores do salão Casablanca, que já têm aplaudido algumas das maiores notabilidades do baile e da canção espanhola.

Que ninguem de bom gosto falte, pois, depois de amanhã, á estreia de Araceli Coral. Terá ensejo de ver e admirar uma das mais notaveis artistas espanholas que tem vindo a Lisboa.

VARIEDADES 2 Sessões 2
A's 20 e 45 e ás 22 e 45
ULTIMAS E DEFINITIVAS representações da comédia de RAMADA CURTO
O TIO RICO
Amanhã 1.ª representações da comedia
OS VIZINHOS DO RÊS-DO-CHÃO

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20.30 e às 22,45 horas
A revista que não acaba mais!
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO COSTINHA, BARROSO LOPES, CARLOS ALVES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA

CASABLANCA Espectáculo género SALÃO FOZ
Emprêsa JOSÉ MIGUEL — Telef. 21369
APRESENTA HOJE A'S 21,30 HORAS
UM
MODERNO, DINAMICO E ATRAENTE
ESPECTACULO DE MUSIC-HALL
com os ARTISTAS:


Lucinda Trindade

BRAZALEMA — Izabel Otero Lucinda Trindade Pepita Ruiz — Nit-Uclés — Olga França — Dorita Serrano — Noémia Cristina Júlio Martins Benito Ballestéros — Inácio Ballestéros — Julio Esparza — Manuel Calixto

Julio Martins

ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com o seu cantor ALFREDO LOPES — Entrada 5$00

ROSA ARAUJO DANCING-BAR
R. S. Nicolau, 48
Telef. 26092
HOJE E TODAS AS NOITES, ÀS 21 HORAS
ASSINALADO ÊXITO DAS GRANDES ARTISTAS
VIOLA MENDEZ — PEPITA NARVAEZ — e MONTESAN
EM NOVOS BAILADOS

CRISTAL BAR-DANCING —DA MODA—
TELEFONE 29925
Apresenta, em novos numeros, a grande bailarina
SANSALVADOR
Amanhã, 27: Estreia em Portugal de **NOLI-LU**
No programa: Todas as grandes atracções
Orquestra CRISTAL

OLIMPIA CLUB
UM GRANDIOSO PROGRAMA NUM FORMIDAVEL CONJUNTO COM
MANOLITA PIQUER - CARMENCHU - GRETA SOL
JANTARES CONCERTO ATE' A'S 22 H. — Entrada livre até às 21,30
ABERTO DESDE AS 20 HORAS

CINEMAS

São Luiz — 27172 — A's 20,30
6.ª SEMANA
E tudo o vento levou (Gone with the wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland
Em rigoroso exclusivo durante um ano

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30
2.ª semana e ultima
DUAS CAUSAS
com ERROL FLYNN
O Filme da heroicidade! Um homem que excede os limites da audacia!

CONDES — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30
. semana
As duas irmãs
com Rosalind Russel, Brian Aherne e Janet Blair

TRINDADE — A's 21 e 30 — Tel. 20000
AMOR DE PERDIÇÃO
Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO
com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc.
Matinées às 14,30 e 17,30

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas
CARGA REBELDE
com Richard Arlen
Sandy Bombeiro

CENTRAL — 24381
MATINÉES DIÁRIAS
Ás 21 e 30 h.
No turbilhão de Paris
A minha loura favorita

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
NAMORADA
ORGULHO VENCIDO

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 60595
O SR. FELIZARDO
— MR. LUCKY —
com Cary Grant e Laraine Day

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0766
Sangue, suor e lágrimas
com Noel Cowards, John Mills, Celia Johnson, Joyce Carey e Kay Walsh
MATINEES DIARIAS

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
ESTREIA
Entrevista de amor
com Charles Boyer e Margaret Sullavan

GINASIO — Ás 21 e 30 — Telef. 20556
Dança com o Imperador
com Marika Rökk

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
AIXA (a alma muçulmana)
O que aconteceu ao Jorge

LYS — Tel. 43560 — A's 21 e 15
NAMORADA
Orgulho vencido

CASINO ESTORIL
Sempre e só tu
com Dora Komar

Deve esperar-se

para breve na Itália

uma batalha decisiva

para a posse de Roma

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 27.—Pode esperar-se o desenvolvimento de uma grande batalha na Italia, para breve, visto ter terminado a retirada de Kesselring e as suas tropas terem ocupado posições ao longo da cadeia de montanhas que corre através de tôda a peninsula. Ao longo desta frente, de cêrca de 120 quilometros, julga-se que êle concentrou pelo menos 7 divisões. Tem algumas excelentes tropas que em tôda a parte ocupam terreno elevado dominando as posições aliadas. Por outro lado, os homens do 8.º e 5.º Exercitos já têm conquistado posições nas montanhas. No entanto, temos certas vantagens definidas, como sejam o completo dominio dos ares e o comando dos mares que dará ás Marinhas de Guerra britanica e americana a possibilidade de ameaçarem ambos os flancos inimigos.

De momento, o 5.º Exercito avança ao longo dos primeiros quilometros do caminho para os Apeninos, forçando os alemães a evacuar a «bolsa» costeira ao sul do Monte Massico. A ala direita de Clark, avançando ao longo do vale do Volturno, encontra-se apenas a uns 18 quilómetros de Venáforo, que é o bastião central da nova linha alemã O 8.º Exercito, do outro lado do Monte Milette, não só ocupou Bojano, que fica a menos de 27 quilómetros de Isernia, mas tambem Baranello, uns 8 quilómetros mais para o norte. Na costa do Adriatico, Montgomery aumentou o perigo contra Vasto. Como é obvio, tôdas estas operações são preliminares para o ataque á cadeia de montanhas atravessada nas estradas para Roma.—(E. T.).

As tropas aliadas continuam a avançar

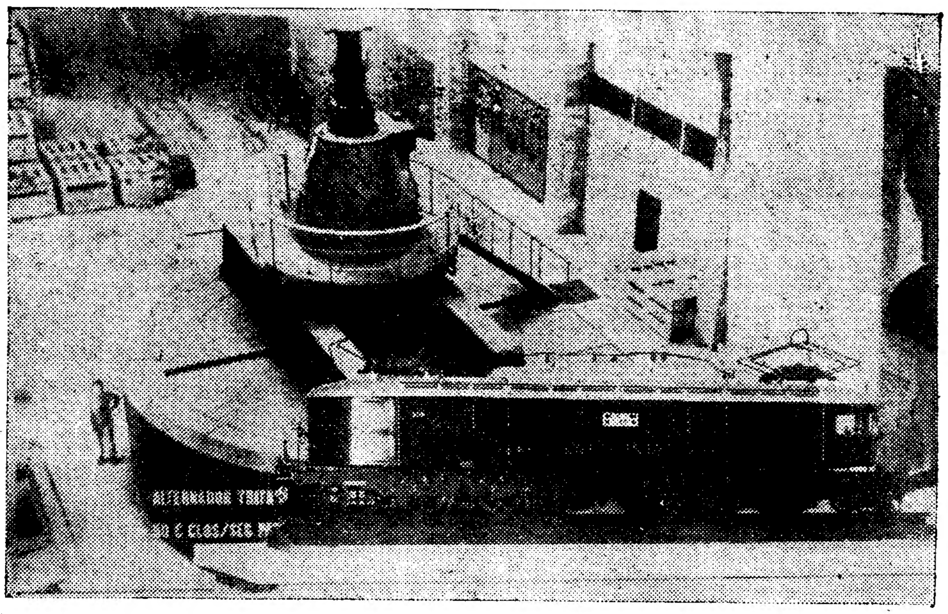
ARGEL, 27.—A emissora das Nações Unidas anunciou esta manhã que as tropas anglo-americanas prosseguem no seu avanço ao longo de tôda a frente da peninsula italiana. Acrescentou que as fôrças alemãs batem em retirada para os montes, situados entre Madragon, na costa ocidental até proximo de Vasto, na costa do Adriatico. A nova linha alemã oferece defesas naturais muito mais fortes ao sul de Roma do que qualquer outra até agora defendida pelas fôrças de Kesselring na Italia.

As ultimas noticias recebidas da frente italiana anunciam que as tropas do 8.º Exercito britanico ocuparam mais povoações e pontos fortificados, na linha do caminho de ferro entre Boiano e a importante cidade e entroncamento ferroviario de Istria.—(U. P.).

Os combates nas montanhas

LONDRES, 27—(Do correspondente especial da Reuter ao norte do Volturno, Haig Nicholson)—A região montanhosa ao noroeste de Capua obriga as tropas britanicas a recorrer ao meio de transporte mais primitivo, isto é, carregadores. Há vários dias, homens vigorosos, pertencendo a um dos mais famosos regimentos do exercito britanico, transportam cargas para o abastecimento de outros batalhões que combatem nas montanhas. Auxiliam-nos centenas de soldados italianos.

Uma brigada muito conhecida recebeu ordem de ocupar certas posições das quais a mais elevada se encontram a 1.000 metros de altitude. A infantaria atacou pouco antes da madrugada, depois de uma violenta preparação da artilharia. Dirigindo-se para a montanha mais alta as forças britanicas tiveram de travar encarniçada luta, dando-se centenas de combates de corpo a corpo curtos e selvagens. Era impossivel fazer transportar em carros os abastecimentos essenciais e não se dispunha nem de mulas nem cavalos. Os alemães haviam tornado impraticavel a unica e detestavel estrada. A-fim de assegurar os abastecimentos, soldados britanicos e italianos transportaram munições, viveres e agua.—(E. T.).



Uma locomotora em miniatura exposta no Instituto Superior Tecnico

A Exposição Suíça

que esta tarde é inaugurada

no Instituto Superior Técnico

constitui um notavel acontecimento

E' toda a Suiça que aparece e transparece nesta exposição magnifica. A Suiça historica e cultural, a Suiça das montanhas e da neve, da beleza e da transparencia; é o país do turismo, a Suiça pitoresca, folclorica, paisagista; a Suiça industrial, comercial e agricola. A Suiça —lição do mundo social, panorama economico, mapa deslumbrante de progresso em paz, de humanidade na guerra alheia.

Dentro de poucos dias inaugura-se para todo o publico. Daqui a horas abre para a Imprensa e para convidados especiais.

O Instituto Superior Tecnico adaptou-se, em pequena parte das inumeras instalações, a esta exposição. Aproveitaram-se «halls», galerias, salas varias.

Passado o atrio, logo se encontra a majestosa Sala de Recepção—o povo e o país—onde se colocou uma parte apenas, 15 metros, do grande painel de 90 metros de Erni Lucerne, uma rica alegoria aos usos e costumes da Helvetia, Berne, Zurich, Ticinno, Basileia, Sant-Gall, Genebra, grandes reproduções fotograficas. Os retratos de Guilherme Tell, Paracelus, Pestalorzi, Stael, Demand. E', em vitrines, a historia e a arqueologia até a Suiça actual, os mapas topograficos, ferroviarios, linguisticos, geograficos.

Tudo isto é apresentado com inegavel bom gosto—obra de artistas—, um misto de sobriedade alemã, de delicadeza francesa, da tintura italiana, e até do «sprit» inglês.

A cultura e a literatura suiças aparecem numa camara-saleta, especie de livraria. E depois desdobra-se em vitrines de sonho a famosa industria de relojoaria e anexas, num deslumbramento de peças, acessarios, joias carregadas de ouro, dignas de um museu, e que, só por ela, vale um terço da exposição.

Depois é a sala das industrias delicadas, com o seu grande trono, as industrias texteis, as modas—o mundo da mulher!—os tecidos levissimos, a fiação e a maravilha dos bordados. Escultura a palha de papel—milagres de manufactura. Seda, ló, palha, decorações de fantasia de florentinos de «ateliers».

A Suiça do turismo internacional explende nas galerias sobre a grande piscina azul do Instituto. Despertos, arte de engenharia, estradas, funiculares, carros aereos, telefericos, alpinismo, comboios electricos—uma visão fantastica da Suiça universal de progresso.

As artes graficas, a filatelia, o telegrafo, o telefone, os cartazes—todo o mundo da velocidade no ultimo meridiano do genio humano—está ali. Os sanatorios, os hospitais, as escolas —que maravilha!—a investigação, a educação fisica e moral, a Cruz Vermelha—simbolo de um grande pequeno povo.

Não é possivel exceder em gracilidade a arte de conjugar a propaganda de um país e o indice dos seus valores, das suas belezas e encantos, do utilitarismo e progresso.

De uma sala sai-se para outra, de um grande pavilhão para outro pavilhão.

E então surge uma Suiça assombrosa: a Suiça da maquina, da industria que assombra, e tantos ignoram que tem a Suiça por lar directo. E' a locomotiva, as malhas, os teares, os moinhos de cereais, os grupos electricos, as geradoras, a construção, a aparelhagem electrica, as centrais, os frigorificos, o aquecimento, os motores, bazar pacifico da maquinaria, de precisão tecnica, da grandeza de um país, que ora se desdobra em lagos, montanhas, planicies, ora em laboratorios, oficinas, armazens.

O pitoresco etnografico salpica encanto por todo o lado. O regionalismo suiço não se poupa ao disfrute: reconstituição da pousada suiça, da cozinha—a funcionar de verdade, e que servirá hoje o grande jantar—, do lar, da vida real desse país de genio que em tão boa hora veio a Portugal no quadro de uma exposição que excede quanto pressupunhamos.

E lá está a acção da Suiça nesta guerra—acção de paz, de humanidade, de ligação de povos e intercambio de interesses em transito. O cinema—lá está. A radiotelefonia, o telefone, tudo aquilo que reduz o universo em espaço e em tempo.

Mrs. Lienert, comissario suiço para as exposições, e S. Bittel, director da Repartição Central Suiça—devem sentir-se satisfeitos, até pelos artistas de que se souberam rodear—e os artistas são a razão do exito espectacular da concepção mais brilhante de organizar.

FOI AFUNDADO PERTO DE GÉNOVA

um barco alemão carregado de munições

NAPOLES, 27.—Forças navais ligeiras aliadas atacaram e afundaram um barco de carga inimigo, de cêrca de 2.000 toneladas, ao largo de Genova. Transportava um carregamento de munições e explodiu com grande fragôr ao ser atingido.—(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento SW, moderado a fresco e, mais tarde, muito fresco junto á costa. Chuva fraca sobre o litoral. Pequena subida de temperatura.

SUL—Vento SE, fraco a moderado. Temperatura estacionaria.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 18º; minima, 10º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,8; minima, 9º,3.*

A's O horas...

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é uma engraçadissima «charge» de Francisco Valença á maneira como foi «ocultado» o relogio da Carris em Santo Amaro.

A restante colaboração artística deste numero é de Stuart Carvalhais, Botelho, Octavio Sergio, Pargana, Norton, Antale, e Zé Gonçalo.

Entre a variada e excelente colaboração, em prosa e verso, dos nossos melhores humoristas, ha uma reportagem ácerca do novo agrupamento «Nova Guarda».

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57-2.º (telefone 21276).

20 mil

alunos

freqüentam as escolas comerciais e industriais

de Lisboa

Todos os pais deram conta de que lhes era preciso munir os filhos de um arsenal de conhecimentos que os habilitassem a travar na vida a sua batalha com garantias de exito. Os liceus encheram-se. Mas os liceus são, por assim dizer, um preambulo para outras escolas de especialização. A tendencia dominante da nossa época para os trabalhos da tecnica, fez desviar para as escolas desta categoria uma grande multidão de rapazes e raparigas em idade escolar. Além disso, há a ter em linha de conta que, em muitas destas escolas, há cursos nocturnos, o que permite, aos que os frequentam, a possibilidade de trabalhar, durante o dia, no comercio ou na industria.

Não deixa de ser curioso, entretanto, tentar a interpretação das tendencias reveladas através da frequencia das escolas comerciais e industriais. Das primeiras, em Lisboa, há quatro em oposição a cinco industriais.

Vejamos os numeros que representam a frequencia ás aulas nas nove escolas de ensino tecnico elementar que existem em Lisboa.

Nas escolas industriais, há um total de 19.193 alunos, assim distribuidos: Escola Machado de Castro, 6.500 alunos; Escola Marquês de Pombal, 1.593 (até há um mês, mas têm sido ali recebidos e ainda o continuam a ser muitos alunos que não obtiveram matriculo nas outras escolas); Afonso Domingues, 1.450; Benevides, 1.210; Antonio Arroio, 803.

Nas escolas comerciais há 7.637, com a seguinte distribuição: Escola Veiga Beirão, 2.360 alunos; Escola Ferreira Borges, 1.823; Rodrigues Sampaio, 1.782; Patricio Prazeres, 1.672.

Isto perfaz um total de 19.193 alunos, mas como, nalgumas escolas—quasi todas—, ainda estão a admitir-se alunos, fora do prazo, mediante autorização especial, pode dizer-se que esse numero se elevará a perto de 20 mil rapazes e raparigas que, em Lisboa, frequentam as escolas preparatorias de comercio e de industria.

NOVOS ATAQUES

dos micro-submarinos ingleses AOS FIORDES DA NORUEGA

ESTOCOLMO, 27.—Os jornais suecos receberam a informação de que fôrças navais ligeiras britanicas continuam a operar ao largo das costas da Noruega, atacando a navegação inimiga e causando-lhe perdas importantes.

Os ingleses continuam a fazer uso, com pleno exito, de submarinos de algibeira, que penetram e actuam com a maior facilidade nos fiordes noruegueses. Sabe-se que tem sido atingidos vairos barcos de carga e mercantes inimigos, assim como algumas unidades de guerra ligeiras e barcos de patrulha.—(U. P.).

O GENERAL GUZZONI

foi preso na Italia

LONDRES, 27.—(Reuter)—A agencia oficial alemã anuncia que o general Guzzoni, comandante supremo das tropas italianas na Sicilia, durante a recente campanha, foi ontem preso. A agencia acrescenta que esta prisão faz parte da «depuração do Estado, do Exercito e do Partido».—(E. T.).

SOBRETUDOS—GABARDINES

Padrões de grande novidade aliados a uma confecção esmerada.

A-fim-de podermos vender mais barato, confeccionam-se, diariamente, nas nossas oficinas, centenas de sobretudos e gabardines.

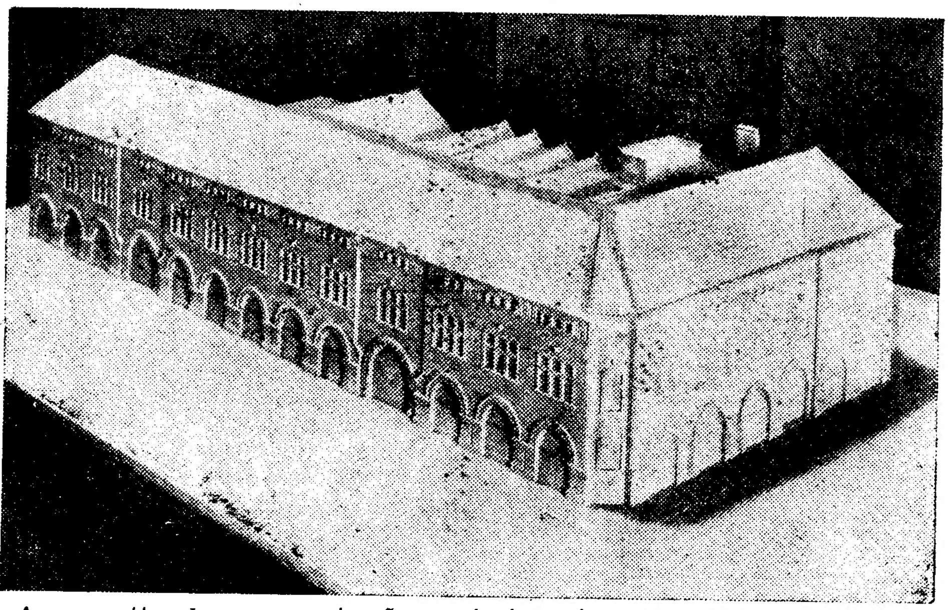
E, assim, apresentamos desde já modelos de grande luxo ao preço especial de 200$00, 250$00, 300$00, 350$00, 400$00, 500$00, 550$00 e 600$00.

Visite sem demora

a Casa Vidigal—Fixe bem:

CASA VIDIGAL

Rossio—R. Arco Bandeira, 219, 1.º
Telef. 25875



A «maquette» da nova construção que fará esquina para as ruas do Instituto Superior Tecnico e Vasco da Gama

LISBOA, 1943...

Vai erguer-se em breve

nos terrenos do antigo Instituto Industrial

uma bela e importante construção

Sob a orientação do socio-gerente da importante casa H. Vaultier & C.ª, sr. Maxime Vaultier, industrial e comerciante de grande iniciativa, a quem muito devem a economia nacional e os seus numerosos empregados e operarios, foi elaborada, pelo distinto arquiteto sr. João Simões e pelo competente engenheiro sr. Carlos Alberto Garcia, a planta das obras nos terrenos do antigo Instituto Superior Tecnico, cuja «maquette» reproduzimos.

A construção cobre uma area de 3.300 metros quadrados e o seu aterro está localizado nos terrenos ganhos ao Tejo quando da reconstrução de Lisboa pelo marquês de Pombal depois do terramoto de 1755. Por êste motivo, tiveram de se fazer estacas de fundação com uma profundidade que por vezes atingiu 10 metros. No decurso destas obras, descobriu-se um antigo cais, anterior á epoca pombalina, que então se chamava «Cais do Tojo», e que foi visitado e devidamente apreciado por um grupo de arqueologos.

(Como se sabe, a arqueologia é uma das paixões do sr. Maxime Vaultier).

A organização H. Vaultier & C.ª deve centralizar naquele edificio uma grande maioria das suas secções fabris, onde trabalharão algumas centenas de engenheiros, tecnicos e operarios. Nele se instalarão os armazens destinados a matérias primas para as respectivas fábricas, um salão de festas que será uma extensão do Grupo Desportivo e uma garage privativa para recolha de 40 carros e camions da organização, com a respectiva estação de lavagem e lubrificação. Haverá ainda uma enfermaria, balneário, refeitorio e muitas outras dependencias.

Em resumo: naquela parte de Lisboa, até ha pouco abandonada e suja, vai erguer-se um belo e importante edificio cuja utilidade social não é inferior á sua contribuição para o desenvolvimento da nossa economia.

Mal sabe ler...

e teve lucros superiores a mil contos!

Em fevereiro deste ano foi autoada a firma Rodrigues & Amaral, de Castro Daire, por ter exercido actividades susceptiveis de lucros extraordinarios de guerra e ter indicado, na declaração referente a 1941, lucros de 605.600 escudos que posteriormente se verificou serem de 1.068.000$00, de que resultou liquidação de imposto no valor de 393.600$00, que pagou sem reclamação. Apareceu, depois, recurso de conscencioso para o Supremo Tribunal Administrativo, proposto por Albino Casimiro Rodrigues, que diz ser socio unico da firma e apresentou as seguintes alegações: não possuir escrita nem cultura, pois mal sabe ler, pelo que pediu a outrem para organizar a declaração, a qual foi feita com o maior escrupulo e boa fé em face dos documentos que possuia; ter sido exagerado o montante do imposto que lhe foi liquidado e não reclamado por mau conselho que foi dado, por mêdo e por falta de elementos convincentes.

O processo correu os seus tramites e provou-se que o Albino, no referido ano de 1941, empreendeu transacções no valor de 10.751.142 escudos, de que recolheu lucros no montante de 1.068 contos.

Está claro que a alegação de falta de cultura não serviu para convencer os juizes daquele alto tribunal, que, no seu acordão, proclama que «á firma recorrente incumbia ter uma escrita devidamente montada e ter o pessoal competente que suprisse a falta de cultura alegada, como exigia a importancia das transacções e os elevados lucros obtidos».

O recurso foi negado e manteve-se, por isso, o imposto de 393.600$00.

O general Tedder

CASOU-SE EM ARGEL

Eisenhower assistiu á cerimonia

ARGEL, 27.—O general aviador sir Arthur Tedder, de 52 anos, comandante-chefe das Forças Aereas Aliadas, no Mediterraneo, casou ontem, no consulado britanico do norte de Africa com a senhora Mary Black, de 32 anos, membro da W. A. A. F.

O general Eisenhower assistiu á cerimonia.

A primeira mulher de Tedder morreu em janeiro, num acidente de aviação no deserto ocidental.—(E. T.).

A ALEMANHA PROTEGE A SUA INFANCIA

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma pagina de interessantes fotografias, com este titulo: «A Alemanha protege a sua infancia contra o furor dos bombardeamentos».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

Precisa de dinheiro?

Procure a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** que resolverá todas as suas dificuldades, pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas do Montepio, etc.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

A Conferência de Moscovo

III — As divergências e as suspeições

São conhecidos os motivos reais de divergencia e as causas latentes de suspeição que criaram á volta da conferencia, que actualmente se encontra reunida em Moscovo, um ambiente compreensivel de duvida e de inquietação. O grupo de potencias conhecido pela designação de Nações Unidas atravessa as vicissitudes inevitaveis de todas as guerras de coligação. Os seus adversarios não são mais felizes. O Eixo Roma-Berlim não resistiu á prova da guerra. O Reich e o Japão, que ainda na conflagração de 1914-18 se bateram em campos opostos, representam tendencias espirituais e politicas inconciliaveis.

O movimento nacional-socialista não enjeitou a tradição anti-niponica que o ultimo Hohenzollern consagrou sob o nome de perigo amarelo. Que dizer das relações actuais entre a Alemanha, empenhada numa luta de vida ou de morte, a Finlandia e os seus aliados dos Balcans?

Bismark, que conhecia como ninguem as caracteristicas do seu país e as tendencias do seu povo, construiu a unidade alemã sobre a base de três guerras de tipo nacional evitando, por uma preparação habil na qual incluiu o telegrama de Ems (a guerra de nervos é uma invenção que data das primeiras lutas armadas entre os homens) que elas se generalizassem. O pesadêlo das coligações era a regra inflexivel da sua acção diplomatica. A criação da Triplice Aliança não o impediu de subscrever os tratados de garantia com a Russia, que Guilherme II pôs de parte, e de manter as melhores relações com a Grã-Bretanha.

Aos seus sucessores, que com a excepção de Bulow não tentaram sequer impregnar a obra que deviam completar do sopro bismarkiano, o Chanceler de Ferro dera oportunamente um aviso de inestimavel alcance ao dizer-lhes: «E' preciso, acima de tudo, evitar que a Alemanha ligue o seu destino ao destino dos cadaveres cuja decomposição começa a encher o ceu da Europa». O conselho não impediu que o Imperio alemão, na ultima guerra, tivesse como aliados dois Imperios em franco declinio e que a sua aliança com os aristocratas de Viena, do tipo Berchtold, cuja acção ficou como um modelo de ligeireza, precipitasse o Reich unificado na guerra de coligação que o genio de Bismarck durante tantos anos conseguira evitar. A lição não aproveitou. Nesta guerra a Alemanha viu-se abandonada pelo seu aliado italiano na hora em que o vento das vitorias deixou de enfunar as suas velas.

O PERIGO E A DIPLOMACIA

No campo oposto, a existencia dum perigo comum e o trabalho persistente duma diplomacia avisada impediram que, até agora, se tenham registado fugas ou deserções. O caso da França não pode, sob esse ponto de vista, equiparar-se ao episodio italiano. Nem nas suas causas, nem na sua evolução, nem nas suas consequencias. Não foi o colapso francês que fez correr um risco mortal ao Imperio britanico, foi a impreparação militar e psicologica da Grã-Bretanha para fazer a guerra que o sr. Churchill todos os dias anunciava nos Comuns.

Obrigada a ingressar numa coligação que não era, certamente, aquela que os seus homens de Estado tinham previsto, os ingleses fizeram bôa cara a ruim tempo, e decidiram-se a suportar as consequencias dos êrros cometidos em vinte anos de imprevidencias e de improvizações. Quando a Wehrmacht penetrou no territorio russo, o sr. Stafford Cripps estava em Moscovo. Quando os japoneses atacaram em Pearl Harbour já o Primeiro ministro britanico tinha conseguido dos Estados Unidos isolacionistas a assinatura dum «gentleman's agreement» sob a forma da Carta do Atlantico. O Foreign Office reatava a tradição interrompida pelas utopias dum trabalhista, o sr. Ramsay MacDonald, e pelas faltas dum conservador, o sr. Nevile Chamberlain.

A guerra feita em comum pode criar, como no caso actual das forças anglo-americanas, a fraternidade de armas. Não faz desaparecer o caracter especifico dos interesses nacionais ou imperiais. Por isso o mundo viu sempre, da guerra da Sucessão á guerra dos Sete anos e das campanhas napoleonicas á Grande Guerra, o jogo das coligações perturbado pelos parceiros que mudam de campo ou deixam a partida no meio. Na ultima conflagração, a Russia abandonou a cena, pela porta falsa duma mutação revolucionaria, no momento em que os Estados Unidos faziam nela a sua entrada providencial.

Nesta guerra, a diversidade e, em alguns casos, a incompatibilidade dos interesses peculiares a cada uma das grandes potencias associadas no grupo das Nações Unidas aparece agravada pela irredutibilidade das tendencias ideologicas e pela sobrevivencia das suspeições fundamentadas. Não é tarefa facil suprimir as causas de divergencia, que são reais, e os motivos de suspeição que, mesmo quando se revelam mais aparentes do que reais, não deixam de pesar no ambiente em que as conversações se desenrolam tão certo é que em politica as aparencias e as realidades têm um valor identico.

TENTATIVA DE IMPERIALISMO

Não falta nos Estados Unidos quem considere a Grã-Bretanha em vesperas de fazer um novo ensaio de imperialismo colonial, e na Grã-Bretanha quem veja os Estados Unidos á beira dum ensaio de imperialismo mercantil. Nos dois grandes países anglo-saxões a dissolução da Terceira Internacional e o restabelecimento do Santo Sinodo não bastam para demonstrar que os sovietes abandonaram o sonho expansionista dos czares.

Pedro o Grande não precisou entrar em Estocolmo para criar o seu Imperio; bastou-lhe derrotar os suecos em Poltava, uma cidade que apareceu há pouco recordada no noticiario do jornais. Catarina II não teve de ir a Varsovia para suprimir o reino da Polonia; limitou-se a iludir em Kanev, durante uma viagem de recreio, o pobre rei Estanislau. Em Kherson, uma localidade que os comunicados oficiais vão recordar em breve, a imperatriz acolheu o conde Falkenstein, que não era outro senão o imperador da Austria, José II, para criar sobre a base precaria dum entendimento dinastico os alicerces perduraveis da grandesa russa. Estes nomes, dum singular sabôr evocativo, encontram-se facilmente percorrendo o curso do Dnieper que as tropas sovieticas acabam de atravessar.

O ESFORÇO DOS NEGOCIADORES

Firmada no trono, Catarina II pôde ressuscitar e dar uma vida nova á regra inflexivel do direito divino enquanto Potemkine, por devaneio intelectual, traduzia a «Nova Heloisa». «Mais do que nunca, dizia ela aos so-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

A Veneravel Ordem Terceira

DE SÃO FRANCISCO

hospital secular da cidade

Informa-nos a comissão administrativa da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, instituição que conta mais de três seculos de existencia, e que tem prestado á cidade os mais notaveis serviços, que, de facto, adquiriu o predio anexo, pertencente á Casa de Bragança, para alargamento inadiavel das suas instalações, dado o crescente movimento dos doentes que constantemente ali acorrem de todos os pontos do país, e sobretudo sinistrados. As actuais instalações de modo algum satisfazem as necessidades do hospital dos sinistrados e do hospital particular da Ordem, o que todos podem verificar. Nesta ordem de ideias, a benemerita instituição resolveu adquirir o imovel, onde já tem dois andares que albergam recolhidos, com o donativo dum generoso anonimo, prestando as atenções devidas aos actuais inquilinos que são, decerto, os primeiros a reconhecer o altruismo desta instituição de utilidade publica.

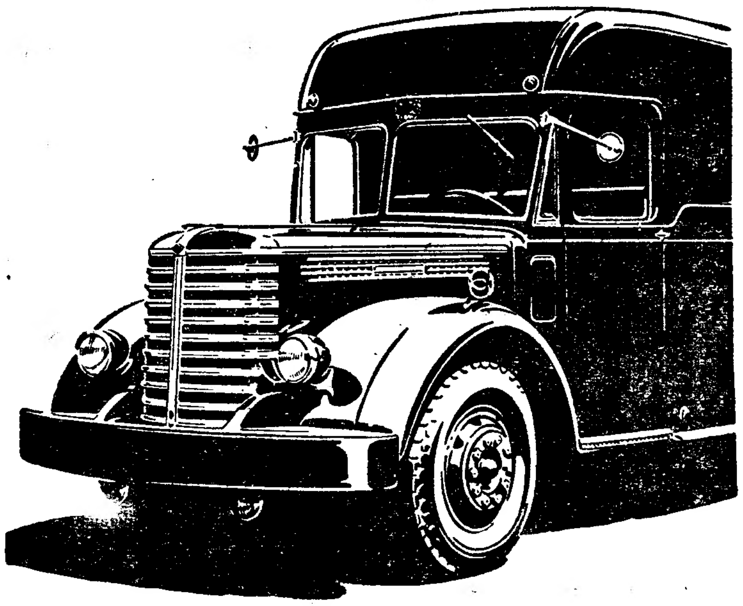
Dr. Didio de Aguiar { **GINASTICA MEDICA** R. S.ta Marta, 70,3.º-E.

APENAS 35$ ESC.

custa esta maravilhosa caneta, **Marca Sempre,** bonita, moderna, economica e de duração ilimitada. E' vendida a titulo de propaganda por um preço extraordinariamente baixo e popularissimo. Vendem-se em 5 lindas e marmoreadas côres: «Grenat» escuro, verde escuro, azul escuro, pérola e toda preta. Escreva-nos ou visite-nos e ficará contente. Enviam-se pedidos para todo o País.

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS:

Papelaria da Moda
167 R. DO OURO 173 LISBOA



DIAMOND T
CAMIÕES

Quando os homens puderem comprar e vender como desejarem, outra vez em Paz, como dantes, «DIAMOND T» estarão prontos a fornecer-lhes novos camiões, melhores que quaisquer outros conhecidos até agora. Conhecê-los-ão por esta famosa marca, que através de 30 anos de serviço... nunca foi colocada num veículo de pouca importancia.

Todos os tipos... todos os tamanhos... de 1 a 20 toneladas...
Modelos Diesel e a gasolina, modelos especiais para camionetas

DIAMOND T MOTOR CAR CO. CHICAGO, ILLINOIS, U. S. A.

E' ANTIMAGNETICO

SE DESEJA TER HORAS CERTAS
PREFIRA ESTA MARCA

Brinquedos e Sterotalc

A higiene do bébé necessita de grandes cuidados. Simplifica-a tendo sempre no seu lar **Stero-Talc**, talco á base de estearato de zinco, para aplicá-lo ao seu filho, depois do banho.

L.T. PIVER

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

CARTAZ

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Cantiga da rua».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O tio rico».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«O sr. Felizardo».
POLITEAMA—«Duas causas».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«Sangue, suor e lagrimas».
GIMNASIO—«Dança com o imperador».
CONDES—«As duas irmãs».
PALACIO—«Entrevista de amor».
ODEON—«Entrevista de amor».
CAPITOLIO—«Carga rebelde».
CENTRAL—«A minha loira favorita».
TERRASSE—«Namorada».
LYS—«Namorada».
REX—«Aixa, a alma muçulmana».
OLIMPIA—«O novo Zorro».

2 produtos indispensáveis á Beleza da sua pele:

Creme e Pasta de Amendoas

Rainha da Hungria

São produtos M.me Campos

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Avenida da Liberdade, 35 - LISBOA

VAI VIAJAR?

Evite preocupações e prejuizos, segurando a sua bagagem CONTRA TODOS OS RISCOS na Companhia «EUROPÊA»

Êste seguro faz-se, rápidamente, em tôdas as estações do País

Oasis-Agencia
de Estoril

Bastos & Soares Cardoso, L.da

José Tomaz Antonio Soares Cardoso (Marco) informa que vendeu a sua cota nesta firma, deixando, por consequencia, de fazer parte desta Sociedade.

Cascais, 26 de Outubro de 1943.

José Tomaz Antonio Soares Cardoso.

(Segue o reconhecimento).

Cocomalt

Aumenta em 70 % o poder nutritivo do leite.

Contém as vitaminas A. B. e D.

Chegou nova remessa

A' venda em todos os bons estabelecimentos

REAL VINÍCOLA

CUTELARIA "OS GEMEOS"

As CUTELARIAS com a mundialmente afamada marca «Os GEMEOS» continuam, a-pesar da guerra, a ser fornecidas para o mercado português, embora com restrições de modelos. Tratai cuidadosamente os objectos desta marca que possuis para que durem até que, após guerra, os possais substituir á vossa escolha, dentro do grande sortido que a fabrica «OS GEMEOS» produz normalmente.

A' venda em todas as boas lojas do genero que, para importação directa, se dirijam ao representante Fr. Issel, Apartado 237, Lisboa.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

RILEY INSTITUTE

Linguas vivas e Comercio

R. DO SALITRE, 82

Vida desportiva

FUTEBOL

Foi autorizada a realização do Lisboa-Sevilha

A Federação Portuguesa de Futebol levou á Direcção Geral dos Desportos o pedido da Associação de Futebol de Lisboa para a realização dum encontro Lisboa-Sevilha em meados de abril proximo, ou em data a combinar oportunamente.

Sabemos que o pedido foi deferido, vendo-se com simpatia o reatamento dos encontros entre lisboetas e andaluzes, tanto mais sendo certo que, presentemente, o futebol sevilhano se encontra em periodo de esplendor.

PUGILISMO

Homenagem a Silva Ruivo

Realiza-se depois de amanhã, no estadio Mayer, a festa pugilistica de homenagem a Silva Ruivo, grande «boxeur» português que relembra toda uma bela fase de entusiasmo pelo pugilismo.

Na homenagem juntam-se antigos e novos pugilistas, dirigentes, arbitros e criticos, numa elevada manifestação de aprêço por um homem que foi sempre um desportista lealissimo. Daremos amanhã o programa completo da sessão.

FESTIVAIS

Em Sintra

Pelas 13 horas do proximo dia 31 começarão os festivais promovidos pelo Sport União Sintrense, procedendo-se á inauguração oficial de varios melhoramentos clubistas, tais como: um edificio de pedra e cal destinado a balnearios com três cabines independentes, e um muro de vedação do campo, bilheteiras e portão de entrada.

O festival desportivo que a seguir se efectua, constará de dois jogos de futebol entre as categorias de honra e reserva do Sport Futebol Palmense, campeão da 3.ª divisão de Lisboa e iguais «teams» do Sport Sintrense.

A Armada americana

festeja hoje o seu dia

WASHINGTON, 27.—Hoje celebra-se em todos os Estados Unidos o «Dia da Marinha», tendo o presidente Roosevelt proferido uma alocução, em que afirmou que a Marinha de Guerra norte-americana conta presentemente no seu activo mais de 700 barcos de combate e 20.000 hidroaviões. Acrescentou que os Estados Unidos trabalham arduamente para produzir mais barcos e aviões destinados a proteger a humanidade contra tôda a espécie de agressões.—(U. P.).

Foi morto a tiro

o prefeito de Toulouse

ZURICH, 27.—Barthelet, prefeito da Policia da região de Toulouse, foi morto num ataque á metralhadora, feito por vários mancebos, quando saia de casa. Esta informação foi dada numa mensagem de Lyon para o jornal «Tribune de Geneve», que acrescenta terem os assaltantes conseguido escapar-se.—(E. T.).

Vincent Auriol

conseguiu chegar a Inglaterra

LONDRES, 27.—Vincent Auriol, categorizado socialista francês, que foi deputado por Haute Garonne e antigo ministro das Finanças, chegou a esta cidade acompanhado pelo secretário do Partido Socialista em Pas-de-Calais, Just Evrard. A Gestapo há muito tempo que procurava Auriol.—(Exchange Telegraph).

V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives

Barreto & Gonçalves, L.da

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

PIANOS NOVOS E USADOS

MARCAS GARANTIDAS

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

9, Rua do Carmo, 13

A Conferencia de Moscovo

(Continuação da página central)

beranos do continente, aterrorizados pela revolução francesa, é preciso manter intacto o principio de que os reis recebem a sua corôa de Deus. Os seus direitos são imprescritiveis, ninguem os despojará dêles».

A revolução mudou de campo. O direito divino dos reis foi substituido pelo direito contingente dos povos. O Dnieper segue, imperturbavel, o seu caminho riscando, na superficie da terra e no curso da vida, uma linha de separação entre os interesses imutaveis e permanentes das patrias.

Não é por acaso que o ritmo da luta militar se reacendeu entre Kiev e a Crimeia. Sentados á volta da mesa redonda do palacio Spiridnovka, sob a presidencia do comissario do povo Viacheslav Molotov, os representantes da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, dum Imperio saciado de todos os imperialismos e dum Imperio que se prepara para fazer a sua entrada sensacional na historia, sabem que esta se não repete, como as linhas paralelas se não encontram, porque reflecte a propria vida. Mas sabem tambem que as suas paginas oferecem á meditação dos homens os temas fundamentais da sua conduta politica para que eles os colham e os aproveitem.

Para além das divergencias criadas pelos interesses permanentes há as suspeições suscitadas pelos episodios transitorios. Munich para os sovietes, o pacto germano-russo para a diplomacia britanica podem cobrir-se com esta etiqueta. A condução da guerra agravou-os pela diversidade da estrategia empregada e pelas condições em que ela tem imposto aos povos o sacrificio de sangue. Essas suspeições, que são de ontem e de hoje,, completam o quadro das dificuldades que os negociadores de Moscovo procuram dominar por um esforço evidente de persistencia e de compreensão.—C. F.

Roosevelt preconiza

QUE SE FACILITE

o comercio internacional

NOVA YORK, 27.—(Reuter).—Numa mensagem dirigida ao banquete da Convenção Nacional do Comercio Estrangeiro, o presidente Roosevelt pediu ontem a todas as nações que reduzam as restrições excessivas impostas ao comercio e abandonem metodos que prejudicam os outros e desviam o comercio do seu curso natural. E' preciso, diz ele, que os principios de união e cooperação tenham aplicação pratica tanto nos Estados Unidos, como no comercio internacional. O presidente acrescenta: «A extensão e a natureza do nosso comercio com o estrangeiro, terão grande influencia com o nosso bem estar geral, depois da guerra. Não podemos verdadeiramente prosperar se os homens, nas suas relações economicas, não estiverem livres de entraves, de opressão e injustiça economica».—(E. T.).

O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.

FALSO PROFETA

(Cont. da 1.ª pag.)

pre delicada e poderosa, do sortilego narrador de «Três anos na Asia», ele os tivesse consagrado um pouco ao jovem país de além-Atlantico, que precioso e animado testemunho possuiriamos hoje da alvorescente formação da consciencia brasilica! Por intermedio do imperador conheceu o conde de Gobineau a tradução de Dante por Longfellow. Nêsse momento— informa o seu biografo—«o lirismo toma na existencia de Gobineau um lugar cada vez mais importante». *Pois nem sequer o lirismo o impele e incita a melhor interpretar o lirico espectaculo duma nação adolescente, em marcha firme para o mais promissor amanhã! Não se libertava dos conceitos expostos no* «Ensaio sôbre a desigualdade das raças humanas»*—e ao povo magnifico e são do Brasil de não sei quantos falsos defeitos e fraquezas o acusa. Como se admiraria agora o desprezador das «raças impuras» ao verificar que todas as raças são mais ou menos «impuras» segundo o seu conceito, e que nessa pretendida «impureza» reside quasi, quasi sempre, o segrêdo de energias imensas e de aspirações nobilissimas.*

JOÃO DE BARROS

Um cruzador sueco

abalroou com um vapor e teve de encalhar

ESTOCOLMO, 27. — O cruzador lança-minas sueco *Alvannabben* chocou, na noite de terça-feira, com o vapor sueco *Vundoe*, na região maritima ao sul de Estocolmo.

O cruzador ficou avariado abaixo da linha de flutuação e encalhou até á chegada do barco de salvação.

O *Vindoe* tambem ficou avariado. Não houve vitimas.

O choque deu-se em consequencia de não terem sido colocados os fogos de posição do «Alvannabben». Iniciou-se um inquerito a esse respeito.

Segundo o jornal «Aftonbladet», o *Alvannabben* ficou gravemente avariado. Um cruzador auxiliar recolheu a tripulação do navio encalhado.—(D. N. B.).

Oficiais brasileiros

para a R. A. F.

LONDRES, 27.—Segundo o «Daily Sketch», um grupo de oficiais das Fôrças Aereas Brasileiras vem para a Grã-Bretanha, ficando adjunto á R. A. F. Será comandado pelo conhecido aviador brasileiro coronel Saearp. Os oficiais brasileiros serão especialmente instruidos nos metodos da R. A. F. para proteger a navegação e atacar submarinos.—(E. T.).

FEIRA DOS SANTOS

CARTAXO, 24. — Abre no dia 1 de novembro e prolonga-se por oito dias, a importante feira dos Santos, que a esta vila costuma atrair milhares de forasteiros de varios pontos do país.

A par de varios divertimentos, realizam-se três corridas de touros, em que tomam parte o «espada» Paquito Casado e os cavaleiros José Casimiro e dr. Fernando Salgueiro.

A GUERRA AEREA

Os estragos em Viena

ESTOCOLMO, 27 (Reuter).—Segundo o correspondente em Zurique do jornal «Afton Tidningen» um bairro inteiro de Viena foi declarado zona perigosa pelo Alto Comando alemão, em seguida a um ataque aliado.—(Exchange Telegraph).

Oficial holandês abatido sobre Brest

LONDRES, 27.—O almirante Furstener, ministro da Marinha do govêrno holandês, revelou que o oficial comandante da esquadrilha «Mitchell» da marinha real holandesa, comandante Eddie Bakker, foi abatido sobre Brest, na segunda-feira, quando, aviões da R. A. F. e das fôrças aereas holandesas bombardearam o aerodromo de Lanvoc Poulmic. As outras tripulações informam que o avião de Bakker foi directamente atingido por uma granada da artilharia antiaerea e se despedaçou no ar. Bakker tinha 34 anos e tomou parte na defesa de Java. Era adjunto ao Estado Maior de Wavell, quando este era comandante em chefe do sudoeste do Pacifico.—(E. T.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 10..	—	940$	—
Consolidado 2 3/4 10...	941$	941$	942$
Consolidado 3 % T. 10..	995$	995$	996$
Consolidado 3 1/2%T.10	1.023$	1.023$	1.024$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.027$	1.030$
Consolidado 4 % T. 10	1.019$	1.018$	1.020$
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.135$	1.130$	1.139$
Centenarios 4 %.........	2.320$	2.320$	—
Externas 1.ª serie	1.850$	1.850$	1.860$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.850$	1.870$
Externas 3.ª serie	—	1.850$	1.880$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1895, T. 100 £...	—	3.200$	3.300$
5 % 1903, Porto-Rio, Titulos de 100 £......	—	—	4.300$
5 % 1913, Tit. 100 £...	—	3.200$	3.250$
5 % 1914, F., T. 20 £...	—	—	6.000$
Idem, Tit. de 100 £...	—	—	6.100$
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.300$	—
Lisboa & Açores port...	780$	770$	785$
Ultramarino cp. T. p...	345$	340$	345$
Portugal port. T. p.......	—	1.580$	1.600$
Mundial	1.700$	1.670$	1.800$
Tagus	3.000$	3.000$	3.050$
Cerveja Estrela	—	1.300$	1.400$
Cimentos Tejo	—	500$	520$
Credito Predial port....	35$	34$	35$
Gás e Electricidade cp.	243$	242$	244$
Alto Alentejo, cupão...	912$	912$	915$
Industrial Aliança	333$	330$	334$
Portugal e Colonias ...	238$	238$	238$
Colonial Navegação ...	980$	950$	999$
Portug.ª de Pesca T. p	—	900$	950$
Portuguesa Tabacos cp..	500$	500$	502$
Tabacos de Portugal cp.	—	560$	600$
União Electrica Portug.ª	560$	550$	—
Cassequel	983$	981$	986$
Agricola das Neves ..	640$	630$	670$
Agricultura Colonial ...	470$	470$	479$
Açucar de Angola	1.405$	1.400$	1.405$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	208$	200$	210$
Ilha do Principe	—	542$	600$
Roça Vista Alegre	—	300$	380$
Zambezia T 25	78$	77$	79$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	—	112$
C. P. 6 %................	—	—	275$
C. P. 6% Beira Baixa...	—	271$	279$
F. N. I. Moagens5%T.p.	1.023$	1.023$	1.025$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109

ELISA D'OLIVEIRA

MODAS

Avenida da Republica, 4, r/c., D.

Telefone 4 9167 LISBOA

Participa que reabriu o seu atelier de **MODAS E COSTURA,** *onde espera continuar a merecer a honra da visita e das ordens de suas Ex.mas Clientes.*

Nos salões do atelier encontra V. Ex.ª um variad osortido de **CONFECÇÕES, CAPAS, CASACOS, PELES, RAPOSAS,** *etc., os mais recentes modelos para o ano de 1944.*

PRISÃO DE VENTRE

Resolvida com

BROOKLAX BRAND

obtido somente em farmácias

CHOCOLATE LAXATIVO

«Dezenas de milhões de caixas vendidas anualmente para todo o mundo. Prevenimos os Ex.mos médicos e o público de que o mercado se encontra devidamente abastecido dêste produto.

Raul Vieira, L.da»

LEIAM HOJE

Sempre fixe

Um comboio japonês atacado nas aguas das ilhas de Salomão

WASHINGTON, 27.—O Ministerio da Marinha comunica que no arquipelago de Salomão, os aviões-torpedeiros das forças navais norte-americanas atacaram um comboio japonês e afundaram 3 barcos mercantes, 1 petroleiro e 1 contratorpedeiro. Outro barco de abastecimento niponico sofreu consideraveis avarias.

Nesta operação perderam-se quatro aviões-torpedeiros norte-americanos, mas parte da respetciva tripulação conseguiu salvar-se.—(U. P.).

Comunicado aliado

Q. G. ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 27 (Reuter).—O comunicado de hoje anuncia que bombardeiros médios aliados atacaram e metralharam o aerodromo de Alexishafen e regiões proximas, provocando numerosos incendios nas areas de dispersão e zonas de depósitos de abastecimentos, tendo tambem reduzido ao silencio 5 baterias antiaereas. Unidades pesadas de reconhecimento atacaram 2 navios japoneses e várias pequenas embarcações a oeste de Bougainville, no arquipelago das Salomão. Bombardeiros torpedeiros pesados e bombardeiros em «vôo a picar» aliados efectuaram 2 ataques contra o aerodromo de Kara e 2 sobre Kaihili, em Buin, durante o dia, sem encontrarem oposição inimiga. Observaram uma boa concentração de bombas sobre os 2 objectivos. Foram provocados incendios, destruidos depósitos de munições e reduzidas ao silencio 5 baterias antiaereas.—(E. T.).

Os yugo-eslavos continuam a lutar com as tropas alemãs

LONDRES, 27—(Reuter)—A radio da Yugo-Eslavia Livre transmitiu hoje o seguinte comunicado do Q. G. do Exercito Nacional de Libertação Yugo-Eslavo: «Na margem direita do rio Save, perto de Broko, continuam a travar-se violentos combates com as tropas alemãs trazidas da Servia. Na Dalmacia, perto de Vigorac, foram repelidos todos os ataques alemães e na provincia croata de Salvonia, realizaram-se operações com exito, ao longo da fronteira hungara.

No Montenegro, depois de combates com as tropas alemãs, auxiliadas por soldados «quislings», os patriotas retiraram de Andriyevica.

Na Eslovenia travaram-se duros combates com as tropas alemãs que lançaram operações ofensivas sobre todo o territorio libertado pelos patriotas».—(E. T.).

A viagem de Morgenthau

tem por fim estabilizar o cambio nos países onde combatem americanos

CAIRO, 27.—(Reuter).—O secretario da Tesouraria americana Henry Morgenthau, partiu para uma viagem ás frentes aliadas a-fim de estabilizar os cambios nos diversos países em que prestam serviço as tropas americanas. Anuncia-se tambem que os planos relativos á caixa de estabilização mundial se encontram já numa fase adiantada. Morgenthau é acompanhado por Harry White, director da Repartição de Pesquisas Monetarias da Tesouraria e autor das proposições monetarias americanas que estão a ser estudadas. Trabalham em cooperação com as autoridades britanicas no Egipto para manter o dolar e a libra ao mesmo nivel.—(E. T.).

A fronteira franco-suiça

voltou a ser encerrada pelos alemães

LONDRES, 27 (Reuter).—A emissora suiça anuncia que a fronteira franco-suiça, que havia sido aberta em certos pontos do Cantão de Genebra, será hoje encerrada de novo pelos alemães.—(E. T.).

A Birmania está prestes a ser invadida pelas fôrças aliadas?

NOVA DELHI, 27—A R. A. F. intensifica diariamente os «raids» aereos contra a Birmania, e nesta cidade julga-se que tais ataques representam o preludio da invasão daquele país.

Esquadrilhas aliadas de bombardeiros medios levaram a cabo violentos ataques na Alta Birmania contra a linha de caminho de ferro, que, atravessando este país, se dirige para Saigão, na Indochina.

Estes ataques foram seguidos de outros realizados em pleno dia contra objectivos compreendidos entre a cidade de Rangoon e a fronteira da India.

Esquadrilhas de bombardeiros, japoneses, efectuaram um «raid» contra a cidade de Coxis Bazar, cidade indiana situada no golfo de Bengala, junto á fronteira indo-birmanesa, causando algumas baixas entre a população, não tendo, contudo, atingido objectivos de importancia militar.—(U. P.).

A modificação de comandos no Pacifico

WASHINGTON, 27.—O secretario da Marinha anunciou que o vice-almirante Thomas Kinkaid, foi transferido do Comando das Operações Combinadas do Norte do Pacifico, para o Comando das Fôrças Navais norte-americanas do sudoeste do Pacifico.

Kinkaid substitue o vice-almirante Arthur S. Carpender, que foi nomeado para chefiar uma outra importante missão.

Espera-se que Kinkaid desempenhe um importante papel quando forem desencadeadas as operações combinadas no sudoeste do Pacifico, que coincidirá com o ataque britanico á Birmania.—(U. P.).

Os japoneses tambem se preparam para atacar

CHUNG-KING, 27. — Nos circulos militares chineses atribui-se grande importancia á grande luta travada na provincia de Yunnan que durante a ultima semana aumentou de intensidade.

Na Conf[illegible] da Imprensa, o novo ministro das Informações chinês, M. S. C. Liang, acentuou que as fôrças inimigas concentradas na Birmania foram recentemente muito reforçadas, com o propósito de serem lançadas no ataque sobre a India, partindo de Yunnan chinês.—(U. P.).

Os prisioneiros britanicos

que se encontram no Japão

LONDRES, 27. — Respondendo na Camara dos Comuns a uma pregunta, o secretario da Guerra, sir James Grigg, disse: «Repetidas vezes pedimos aos japoneses que nos dessem os nomes dos prisioneiros que se encontram em seu poder e comuniquem informação acêrca deles. Assim continuaremos a fazer, mas, em ultima analise, dependemos da disposição japonesa para cumprir ou não as obrigações comuns aceites pelos povos civilizados».

Sir James Grigg acrescentou que o numero total de mortos entre os prisioneiros britanicos comunicados pelo govêrno japonês, era de 1.232. Quando lhe preguntaram se, em vista dêsse numero ser tão elevado, o secretario da Guerra não poderia pedir á Cruz Vermelha Internacional que visse se era possivel obter informações sobre a sua situação, o ministro respondeu que isso havia sido muitas vezes feito e que o país protector dos interêsses britanicos tinha feito representações constantes sobre o assunto, em Toquio.—(E. T.).

A mobilização dos americanos

residentes no estrangeiro

WASHINGTON, 27.—(Reuter). — O presidente Roosevelt promulgou um decreto em que ordena a todos os cidadãos americanos dos 18 aos 45 anos residentes no estrangeiro que se inscrevam para prestar serviço no exercito. A inscrição faz-se nos consulados e legações dos Estados Unidos.—(E. T.).

Os comunicados de guerra alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag.)

A 6.ª divisão renano-westfaliana de granadeiros blindados sob as ordens do general de Divisão, conde von Schwerin, merece um reconhecimento especial pela sua atitude exemplar, com todo o «élan», durante os grandes movimentos de recuo metodico a leste do Dnieper e durante os combates na testa de ponte de Zaporozhe.

As outras operações

Em alguns sectores da frente da Italia meridional, sobretudo no Volturno, ao norte de Cápua, houve ontem novos combates mais violentos, que foram de exito completo, para nós. Aviões alemães, de combate e de vôo a pique, bombardearam com eficacia no Mediterraneo Oriental, posições portuarias e baterias da base inimiga da ilha de Leros.

Aniquilaram nessas aguas numerosos pequenos barcos e embarcações de reabastecimento do inimigo».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 27.—Comunicado oficial: «As tropas russas prosseguiram nas suas operações ofensivas a norte, oeste e sudoeste de Melitopol, tendo avançado entre 7 e 20 kms. e ocupado 28 povoações, incluindo Vesoloye, centro distrital da região de Zaporozhe. Entre as enormes quantidades de material de guerra apreendido figuram 37 canhões, centenas de tanques, 21 locomotivas, 740 vagões, 82 morteiros, 349 metralhadoras, 340 cunhetes com munições, 9.000 projecteis de artilharia, 5.000 granadas de mão, 6.000 espingardas e 16 baterias antiaereas. As tropas russas ocuparam povoações situadas a menos de 3 kms de Krivoy Rog e esse avanço ameaça cortar o caminho de ferro de Nicolaev a Zamenska. Os alemães tentam desesperadas acções de retardamento. No flanco setentrional da grande bolsa de Dnieprodzherzhinsk, avançámos de 7 a 15 kms. e ocupámos varias povoações e numerosos pontos fortificados. Perseguimos muito de perto os alemães em retirada, impondo-lhes pesadas baixas nas [illegible]mas horas.

Noutro sector proximo de Dnieprodzherzhinsk, libertámos mais de 30 povoações. Encontravam-se intactas, pois os alemães não as puderam destruir devido á rapidez do avanço sovietico.

Nas grandes batalhas de segunda-feira, para a posse de Dnieprodzherzhinsk, os alemães tiveram mais de 7.000 mortos e perderam enormes quantidades de material. O que resta das guarnições alemãs de Dniepropetovsk e Dnieprodzherzhinsk retiram em desordem e estão a ser perseguidas por centenas de aviões russos. Estão a ferir-se encarniçadas batalhas em ambos os flancos de Krivoy Rog e a oeste de Melitópol. Só nos combates travados para a posse de uma povoação os alemães tiveram mais de 3.000 mortos.

Ao norte de Kiev houve novos avanços russos e os alemães estão a sofrer enorme desgaste.

No sector de Gomel, continuam a ferir-se gigantescos combates de forças blindadas e de infantaria, com enormes baixas para ambos os lados. Nas ultimas 24 horas, foram apreendidos ao inimigo para cima de 50 tanques, mais de 80 canhões e muito outro material.

Poderosas forças aereas russas perseguem constantemente as tropas alemãs em retirada, causando-lhes inumeras baixas e a destruição de muitos tanques, ao mesmo tempo que bombardeiam intensamente os entroncamentos ferroviarios e vias de comunicação pelas quais se abastece o inimigo.—(U. P.).

A troca de prisioneiros

no porto de Barcelona

LONDRES, 27. — (Reuter) — A radio alemã disse esta noite que chegara a Barcelona um segundo navio alemão. A bordo dêle encontram-se feridos graves que precisam de especiais cuidados. Um corpo especial de medicos e enfermeiras vêm com os feridos. Após a troca dos repatriados, êsses médicos e enfermeiras ocupar-se-ão dos feridos alemães.—(E. T.).

Uma mensagem dos soberanos ingleses aos prisioneiros

BARCELONA, 27.—(Reuter) — O rei e a rainha de Inglaterra enviaram uma mensagem aos prisioneiros britanicos que estão a ser trocados por alemães. Expressam a sua satisfação por ter terminado o cativeiro e por estarem prestes a regressar á patria.

A mensagem foi enviada por intermedio do embaixador em Madrid, sir Samuel Hoare. O embaixador declarou esperar que a troca de agora fôsse a primeira de uma série e que todo o povo britanico estava reconhecido á Espanha pelo auxilio prestado.—(E.T.).

Wavell visitou de noite

alguns bairros de Calcutá

LONDRES, 27.—(De Martin Herlihy correspondente especial da Reuter em Calcutá). Um dos primeiros actos do Lord Wavell, na sua qualidade de vice-rei, foi fazer uma viagem incognito, de noite, aos bairros de Calcutá mais gravemente afectados pela fome. Ocupando 3 carros, com a sua comitiva, o vice-rei fez o passeio sem cerimonias, não sendo mesmo acompanhado por guardas da policia. Não foi reconhecido durante hora e meia que passou nas ruas de Calcutá».—(E. T.).

100 MORTOS

E 200 FERIDOS

num desmoronamento no Mexico

MADRID, 27. — Segundo anunciam do Mexico, durante uma cerimonia religiosa, desmoronaram-se as paredes dum velho convento, em Itzmal, perto de Lerida. Pelas primeiras informações, morreram 100 pessoas e ficaram feridas cêrca de 200.—(D. N. B.).

A aviação aliada atacou aeródromos perto de Salónica

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 27.—(Reuter).—Comunicado de hoje:

«Forças Terrestres—Os 5.º e 8.º Exercitos continuaram a fazer progressos. Em alguns sectores assinalaram a retirada do inimigo, mas noutros o inimigo resiste encarniçadamente.

Forças Aereas—Bombardeiros médios das forças aereas do Noroeste Africano, com o auxilio de caças de grande raio de acção, atacaram ontem aerodromos inimigos perto de Salonica. Bombardeiros médios e ligeiros, assim como caças bombardeiros atacaram objectivos ferroviarios, veiculos de transporte e bifurcações de estradas, assim como depósitos de abastecimento e posições inimigas, em varios pontos das zonas de operações. Os caças prosseguiram no seu serviço de patrulhas. Todos os nossos aviões regressaram á base.—(E. T.).

Um tratado sino-belga

sobre os direitos de extraterritorialidade

CHUNG-KING, 27. — Seguindo o exemplo da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, na abolição da extraterritorialidade e demais direitos de que gozavam na China, a Belgica concluiu um novo Tratado com a China, pelo qual renuncia tambem áqueles direitos em territorio chinês.—(U. P.).

A FAMA será elemento de felicidade?
A CIENCIA dará felicidade?
Em que idade começaremos a viver?
Haverá quem se esqueça de viver?
Eis alguns dos problemas discutidos, entre um tema de amor, no novo romance
HA' QUEM SE ESQUEÇA DE VIVER
por ED. CORREIA DE MATOS
470 páginas — Escudos 17$50
Edição da Parceria A. M. Pereira

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES